

PORTUGAL - PRIVATIZAÇÕES DA TAP E ANA

«O Estado escolheu o BESI, o Citigroup, o Credit Suisse e o Barclays para o assessorar nas privatizações da TAP e da ANA, soube o Negócios. A articulação das duas privatizações do sector da aviação conduziu a que o Estado escolhesse mais duas instituições financeiras do que o inicialmente previsto para o assessorar nestas operações, segundo apurou o Negócios. O primeiro nome a surgir foi o BESI, como noticiou o Dinheiro Vivo. Na edição de hoje, o Diário Económico detalhava que o Credit Suisse iria juntar-se ao banco de investimento do BES. Quanto à assessoria jurídica, o "DE", avançava com o nome de Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associado, enquanto do "Dinheiro Vivo" noticiou que a escolha teria sido a PLMJ. Até agora, nem o Ministério das Finanças que está a liderar o processo de privatizações, nem a tutela das duas empresas, o ministério da Economia, se pronunciaram sobre a matéria. Quanto aos interessados, como o Negócios noticiou esta semana, as duas gigantes da aviação alemã estão a posicionar-se para concorrerem em conjunto às privatizações da TAP e da ANA. **A Lufthansa (aviação) e a Fraport (aeroportos) já iniciaram contactos para avaliar a possibilidade de se candidatarem**, em sintonia, a estas duas privatizações, soube o Negócios. Este cenário encaixa na vontade do Governo em vender as duas companhias portuguesas a empresas do mesmo país. No entanto, o Grupo IAG, que alia a British Airways e a Iberia, foi o primeiro a garantir oficialmente que iria olhar para a privatização da TAP. Quanto à ANA, a Brisa aliou-se aos brasileiros da CCR para concorrerem à venda da gestora aeroportuária e a Andrade Gutierrez também já admitiu o seu interesse. Recorde-se que a privatização da TAP deveria estar concluída até ao final do primeiro semestre, segundo o calendário avançado pelo Governo, seguindo-se a ANA que ocorreria até ao final do ano»

artigo publicado na página de internet "[Negócios Online](#)"
(18 Maio 2012)